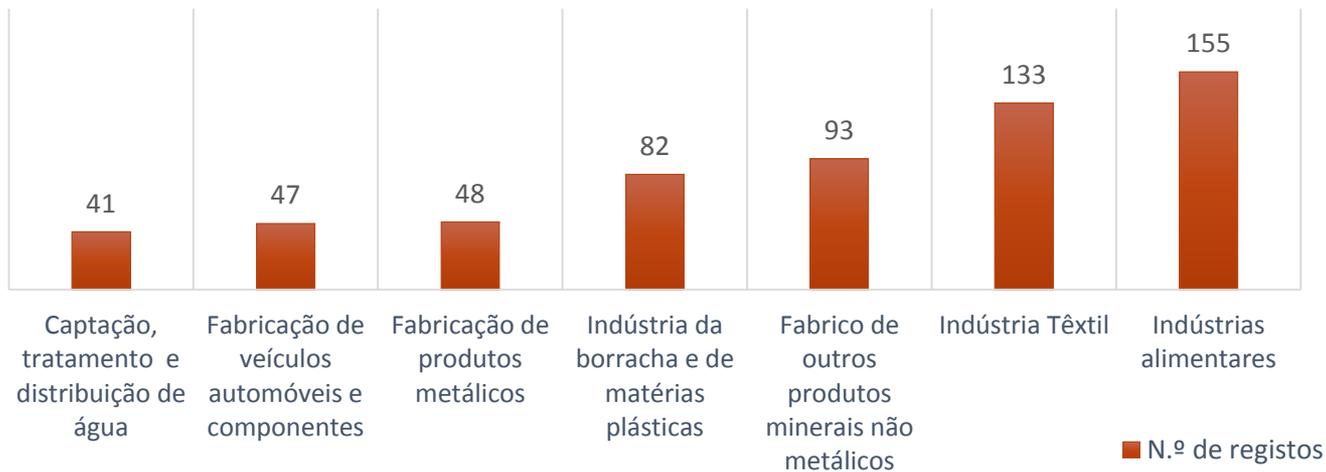
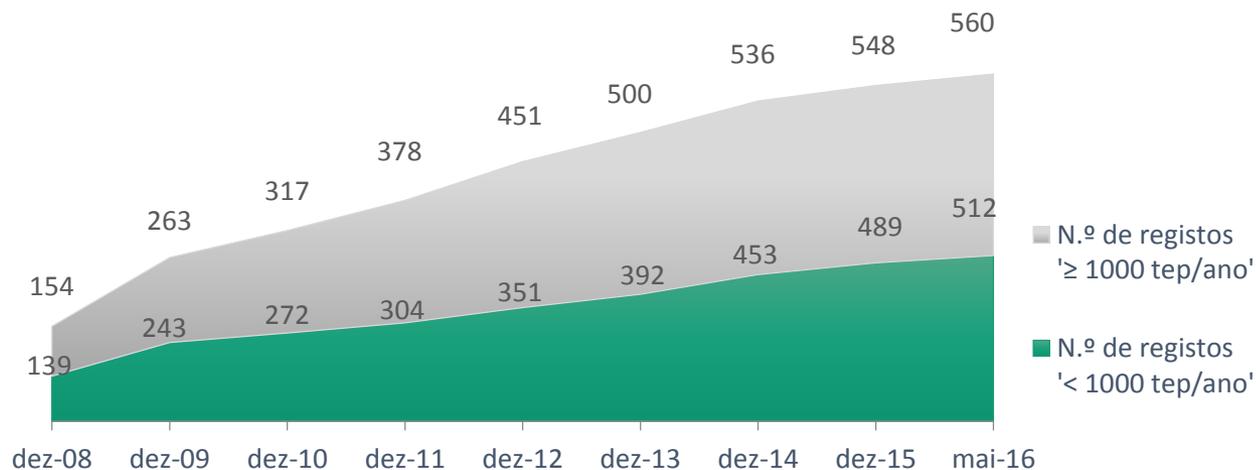




SISTEMA DE GESTÃO DOS
CONSUMOS INTENSIVOS DE ENERGIA

Registo de Instalações



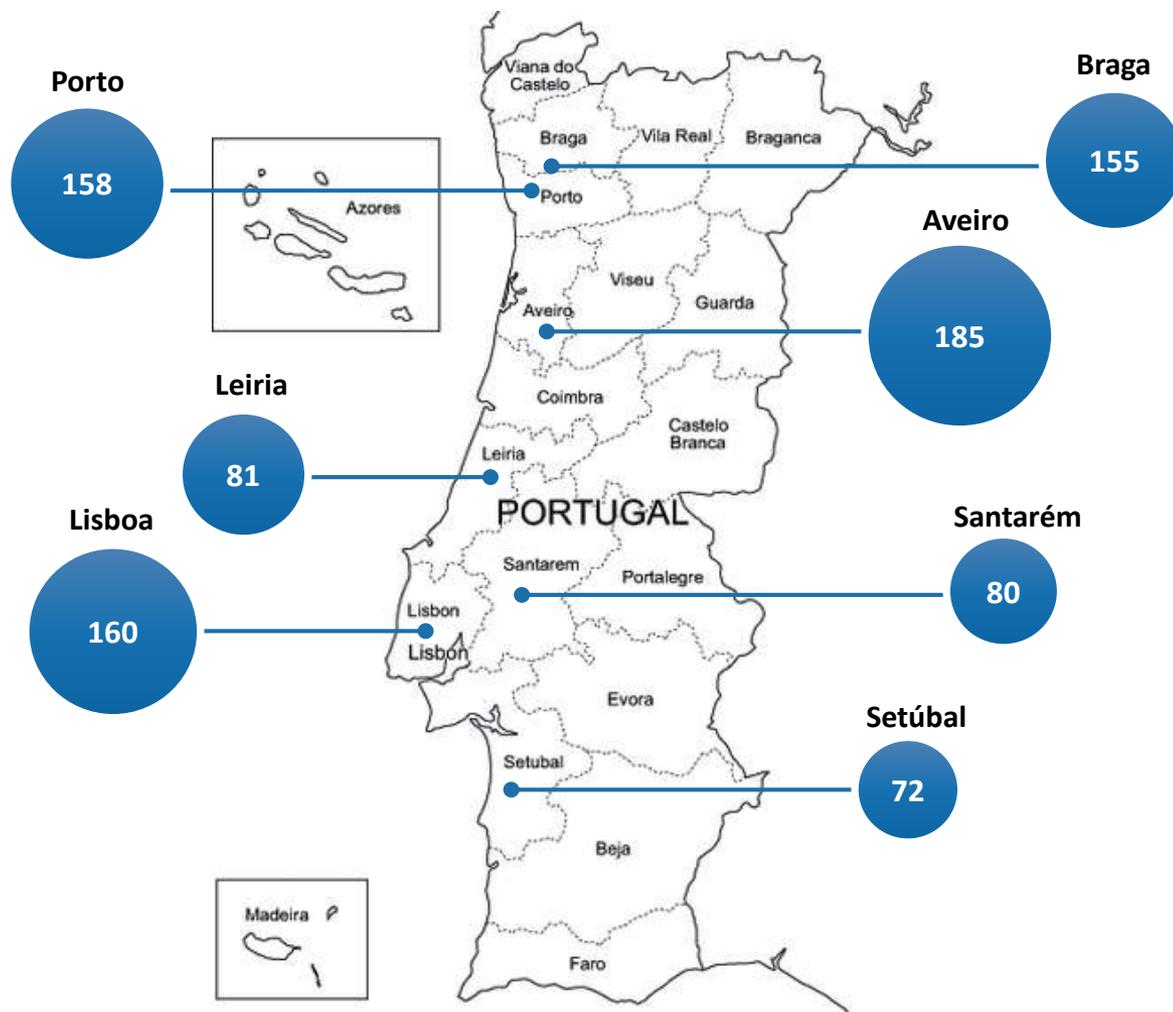
N.º de registos e Escalão de consumo

Atualmente, existem 1072 instalações registadas no SGCIE das quais 560 registaram, no ano e referência do registo, um consumo energético igual ou superior a 1000 tep. As restantes 512 situaram-se abaixo deste escalão.

Sete principais atividades económicas

Quanto aos sete principais setores de atividade, verifica-se uma predominância das instalações com CAE industrial. Destaque também o setor da Captação e Tratamento de Águas.

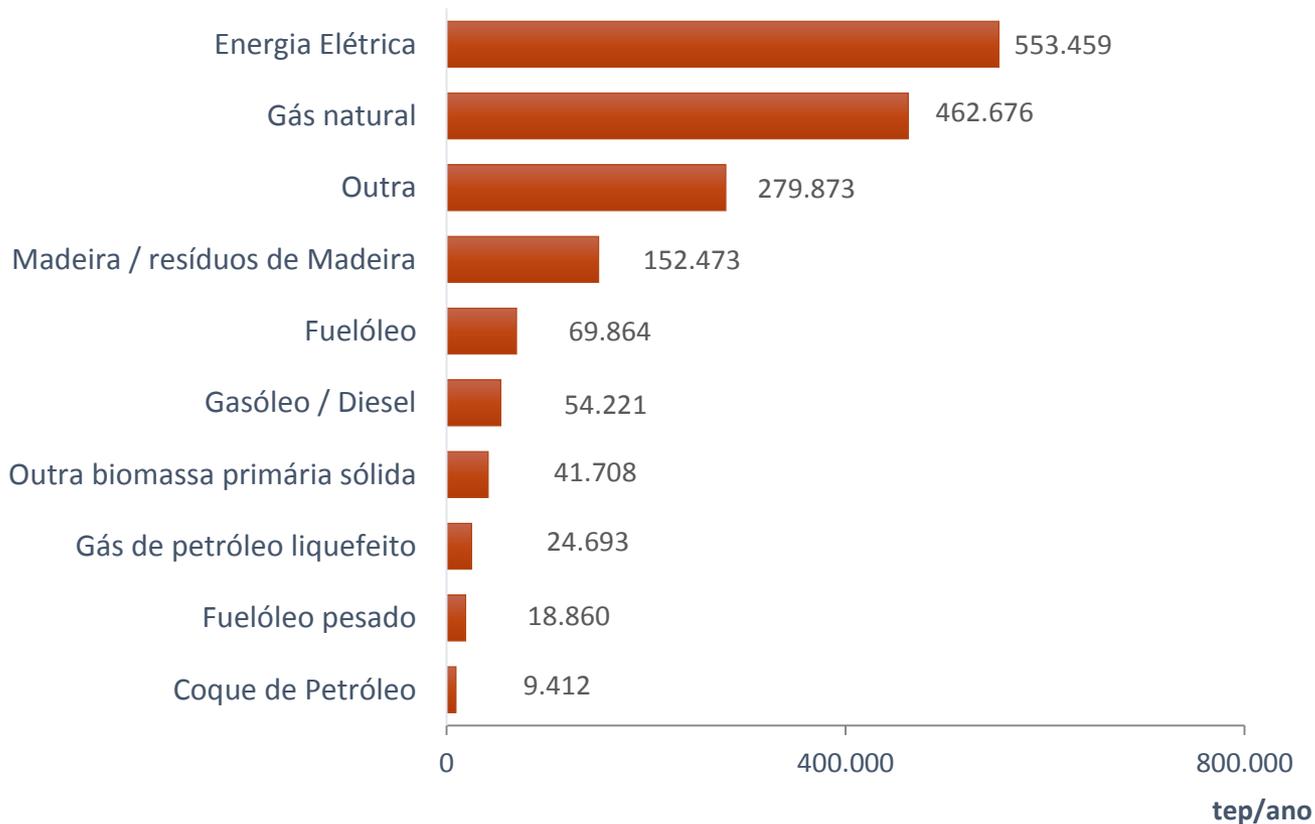
Registo de Instalações



Sete principais distritos

Atendendo aos sete distritos com maior número de instalações registadas no SGCI, verifica-se uma distribuição preferencial nas zonas norte e centro do país. Aveiro é o distrito com maior número de instalações registadas, seguindo-se Lisboa, Porto e Braga.

Registo de Instalações

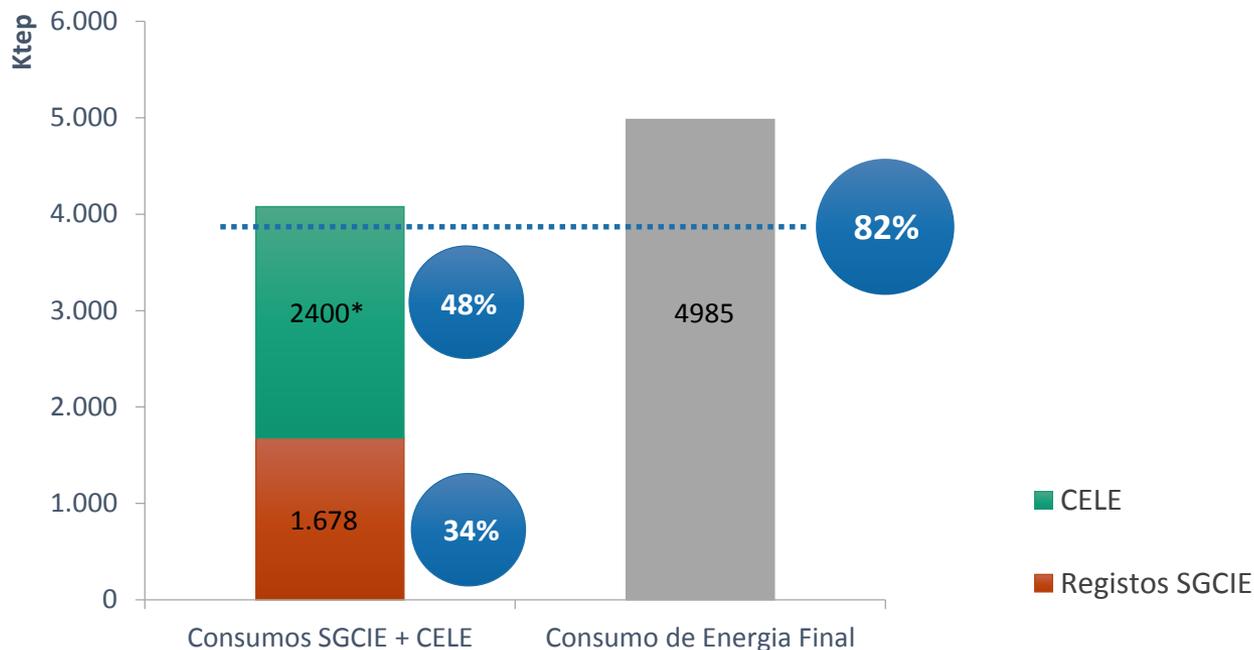


Dez principais formas de energia

Entre as 10 principais formas de energia consumidas pelas instalações registadas no SGCI, destacam-se a Energia Elétrica e Gás Natural. Em conjunto, as duas totalizam cerca de 60% do consumo global das instalações registadas.

Nota: Fator de conversão de energia elétrica referido a energia final (1 kWh = 86×10^{-6} tep)

Consumo energético SGCIE + CELE vs Consumo de energia final

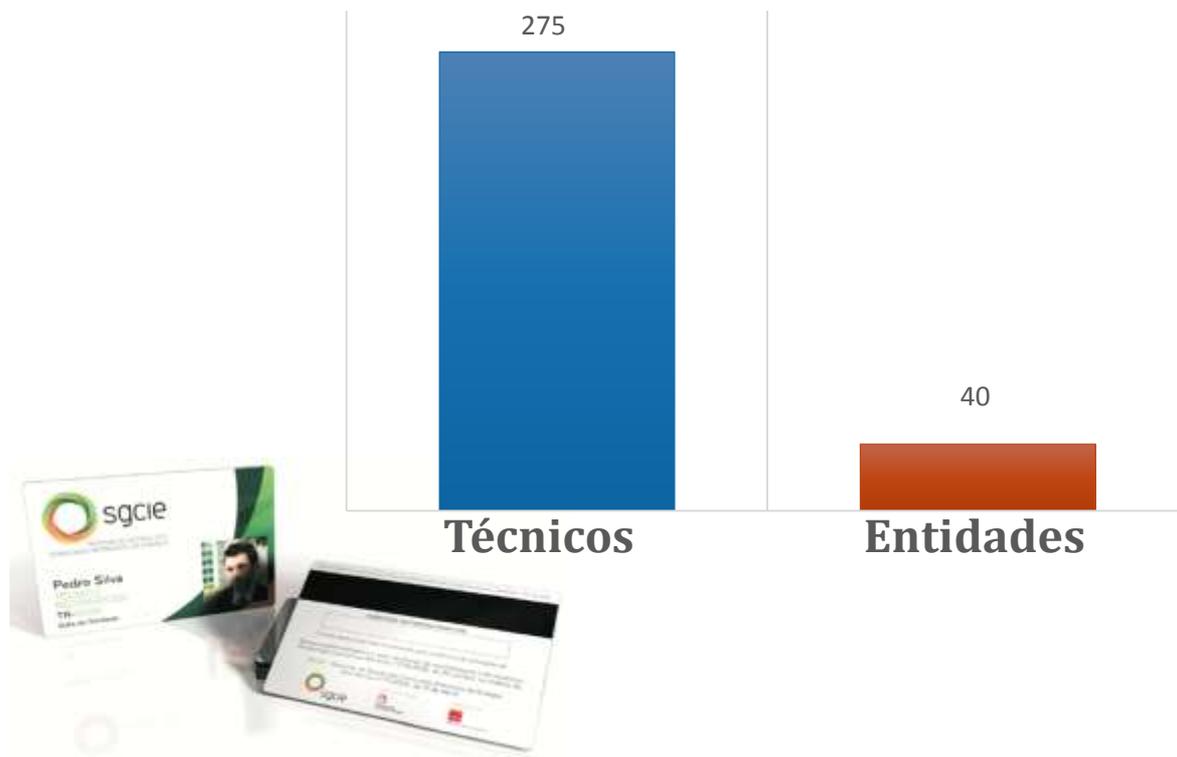


* Valor estimado

Consumo energético SGCIE + CELE vs Consumo de energia final

Os registos no SGCIE equivalem a 1.678 ktep, o que representa 34% do consumo de energia final no conjunto dos setores da *Agricultura e Pescas, Indústria Extrativa, Indústria Transformadora, e Obras Públicas e Construção* em Portugal (sem petróleo não energético). Se forem igualmente consideradas as instalações ao abrigo do Comércio Europeu de Licenças de Emissão (CELE), a representatividade dos dois regulamentos nos referidos setores é de 82% – Balanço Energético 2014 provisório.

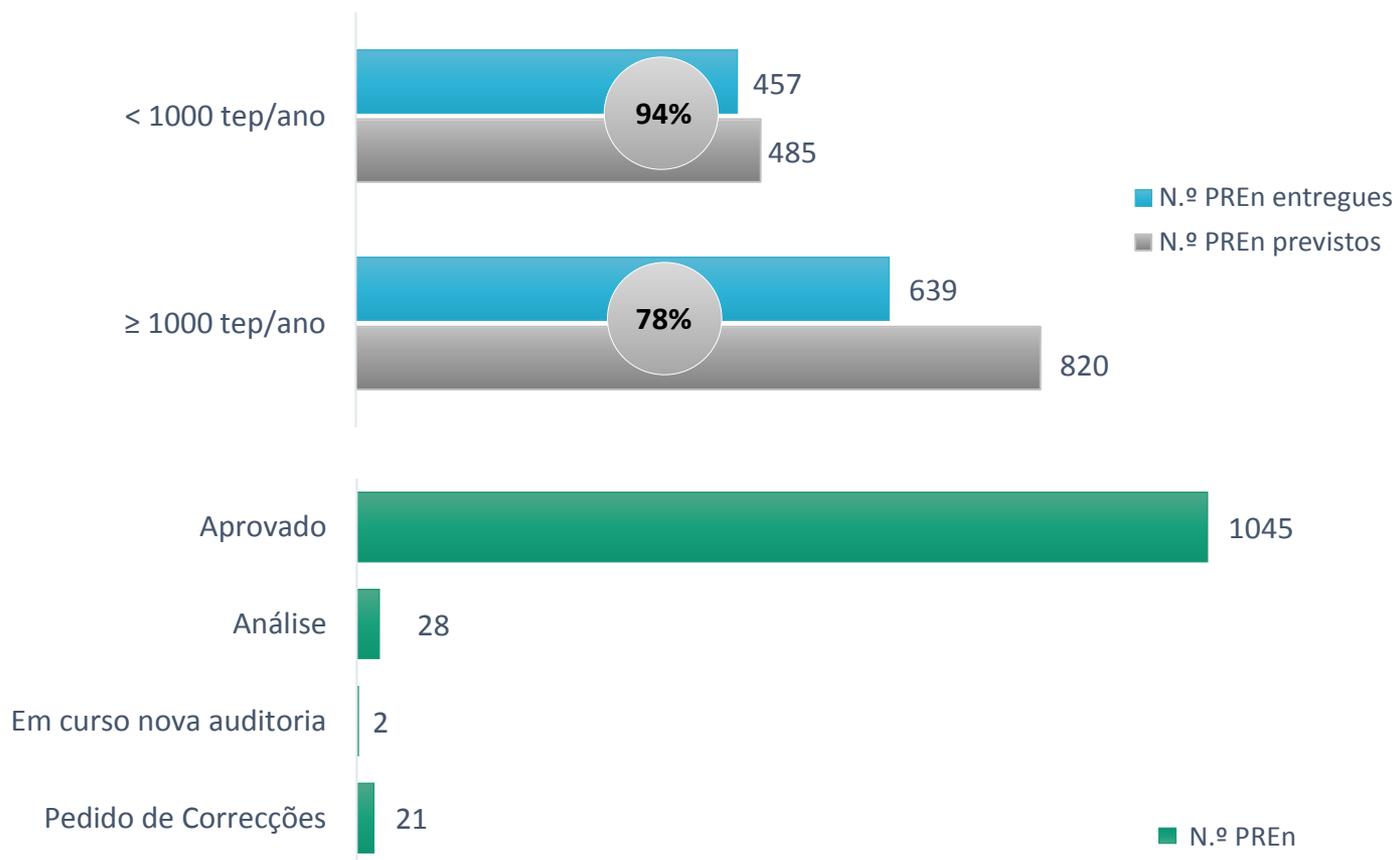
Registo de Técnicos e Entidades



Reconhecimento Técnicos e Entidades

Atualmente existem 275 Técnicos e 40 Entidades habilitadas para a elaboração de auditorias energéticas e planos de racionalização, bem como para o controlo da sua execução e progresso.

Planos de Racionalização do Consumo de Energia - Entregas*



* inclui novo ciclo de PREn

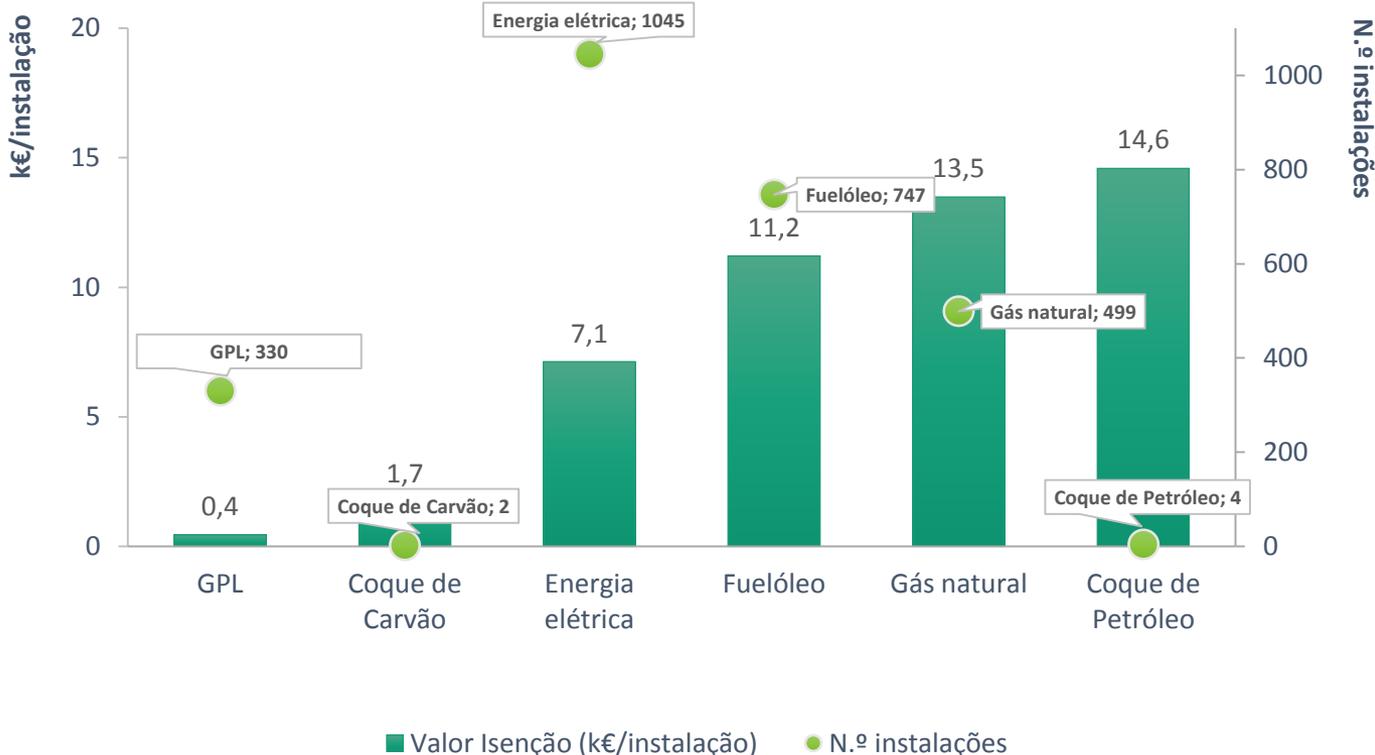
Taxa de execução

Até ao final de 2016 está prevista a entrega de 1305 Planos de Racionalização (valor acumulado). Até ao momento, verificam-se taxas de execução de 78% no caso de instalações com consumo igual ou superior a 1000 tep/ano e de 94% no caso das restantes.

Planos de Racionalização entregues

Atualmente existem 1045 PREn aprovados. Outros 51 foram já entregues no Portal online do SGClE, encontrando-se a seguir os tramites necessários tendo em vista a sua aprovação.

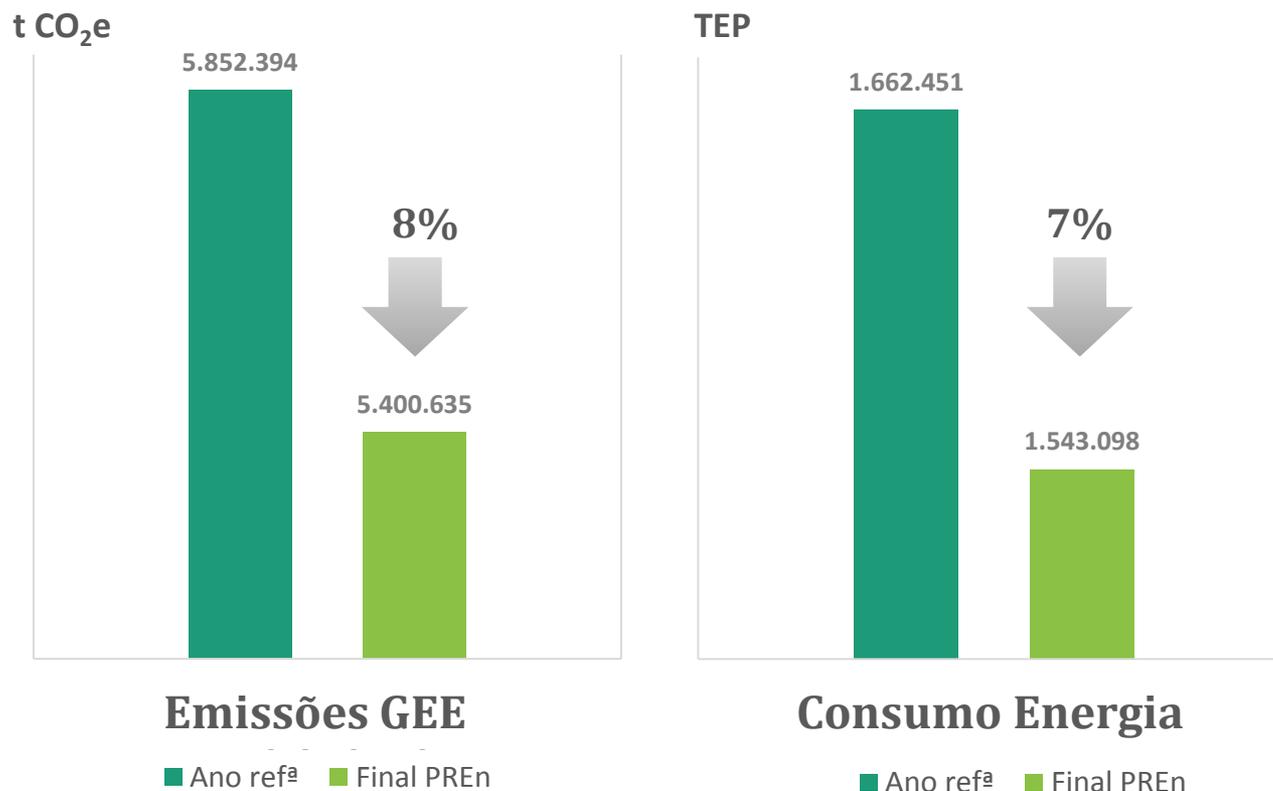
Planos de Racionalização do Consumo de Energia - Isenção de ISP



Média de isenção de ISP por instalação beneficiária

Os operadores com PREN aprovado beneficiam da isenção do Imposto sobre Produtos Petrolíferos e Energéticos para os combustíveis definidos na Lei n.º 51/2013, de 24 de julho. No caso da Energia Elétrica, onde o número de operadores beneficiários é maior, a isenção é, em média, de 7,1 mil euros por instalação.

Planos de Racionalização do Consumo de Energia - Impacto*



Economias de Consumo de Energia e de Emissões de GEE previstas nos PReN aprovados

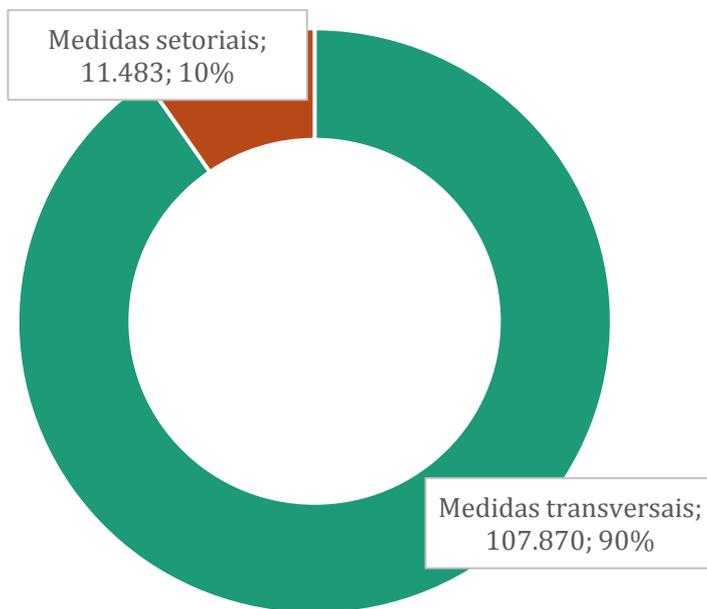
OS PReN aprovados irão permitir reduzir o consumo de energia em 119.354 tep/ano, o que equivale a uma redução de 7% face ao ano de referência. Nas emissões de GEE a economia prevista é de 451.759 t CO₂e, ou seja, 8% face ao ano de referência

* inclui novo ciclo de PReN

Nota: Fator de conversão de energia elétrica referido a energia final (1 kWh = 86x10⁻⁶ tep)

Planos de Racionalização do Consumo de Energia – Medidas*

Potencial de redução global: 119.354 tep/ano



■ Medidas Setoriais (tep/ano)

■ Medidas Transversais (tep/ano)

Medidas de Eficiência Energética e Potenciais de Economia

Cerca de 90% das economias de energia previstas nos planos aprovados serão atingidas através da implementação de Medidas Transversais, ou seja, medidas que não são específicas de um setor de atividade. As medidas setoriais totalizam um potencial de redução muito menos expressivo.

Nota: Fator de conversão de energia elétrica referido a energia final (1 kWh = 86×10^{-6} tep)

* inclui novo ciclo de PREn

Planos de Racionalização do Consumo de Energia - Medidas Transversais

	Potencial de redução Global (tep/ano)	PRI (anos)	Custo de redução por tep (€/tep)	Redução GEE (t CO ₂ e)	Potencial de redução por instalação (tep/ano)
Formação e sensibilização de recursos humanos	2.004	,30	210	7.910	12,44
Frio Industrial	2.193	4,26	4.242	11.825	17,69
Iluminação eficiente	7.460	3,36	3.777	40.767	10,22
Integração de processos ★	5.249	,93	374	14.736	262,43
Isolamentos térmicos ★	9.356	1,24	535	25.811	24,75
Manutenção de equipamentos consumidores de energia	1.766	2,69	1.831	6.730	12,80
Monitorização e controlo	8.484	1,66	1.230	35.440	22,44
Optimização de motores	5.124	2,28	2.273	27.811	14,60
Outros ★	15.758	3,76	2.344	51.539	41,58
Recuperação de calor ★	24.998	2,07	792	65.634	84,74
Sistemas de bombagem	2.408	1,99	2.042	13.162	14,60
Sistemas de combustão ★	11.986	2,15	1.493	46.104	39,95
Sistemas de compressão	7.008	2,19	2.254	38.071	11,90
Sistemas de ventilação	2.641	1,48	1.450	13.883	13,27
Transportes	548	3,63	4.238	1.653	18,89
Tratamento de efluentes ★	887	1,28	626	2.637	73,95
Total Geral	107.870	2,40	1.597	403.713	-

Medidas Transversais

A análise das principais medidas transversais permite identificar aquelas que, tipicamente, proporcionam um maior potencial de redução de energia aliado a um menor custo de investimento, tornando-se assim mais atrativas.

Nota: Fator de conversão de energia elétrica referido a energia final (1 kWh = 86x10⁻⁶ tep)

Planos de Racionalização do Consumo de Energia - Medidas Transversais

	Potencial de redução Global (tep/ano)	PRI (anos)	Custo de redução por tep (€/tep)	Redução GEE (t CO ₂ e)	Potencial de redução por instalação (tep/ano)
Indústrias Alimentares					
Sistemas de combustão	4.558,12	1,78	1002,51	20.428,40	27,96
Recuperação de calor	2.756,72	2,51	1158,11	8.185,40	16,91
Isolamentos térmicos	2.146,76	1,15	568,04	6.390,40	13,17
Indústria Têxtil					
Recuperação de calor	6.177,10	1,78	806,53	16.761,84	45,09
Isolamentos térmicos	2.167,88	,64	304,71	6.057,80	15,82
Outros	1.692,00	3,27	2281,47	7.623,80	12,35
Fabrico de outros produtos minerais não metálicos					
Recuperação de calor	7.152,12	1,05	389,34	19.428,60	66,22
Outros	927,72	1,19	506,87	3.519,90	8,59
Sistemas de combustão	653,32	1,59	643,71	1.755,00	6,05
Indústria da borracha e de matérias plásticas					
Monitorização e controlo	1.967,84	1,73	1013,12	7.882,80	24,00
Isolamentos térmicos	1.373,24	1,82	629,34	3.895,90	16,75
Sistemas de combustão	829,98	1,85	1069,37	2.800,20	10,12

Medidas Transversais nos principais setores de atividade

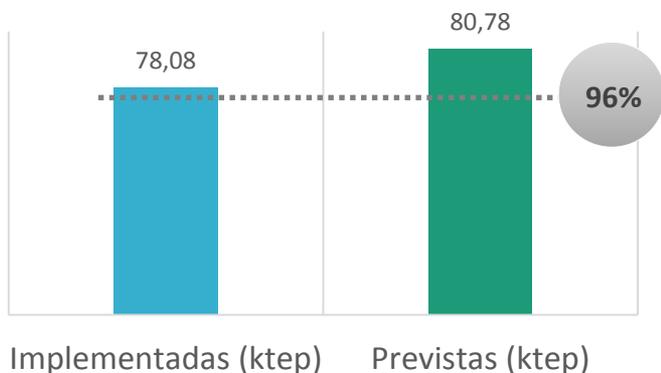
Para os principais setores de atividade económica, apresentam-se as medidas transversais com maior potencial de redução global.

Nota: Fator de conversão de energia elétrica referido a energia final (1 kWh = 86x10⁻⁶ tep)

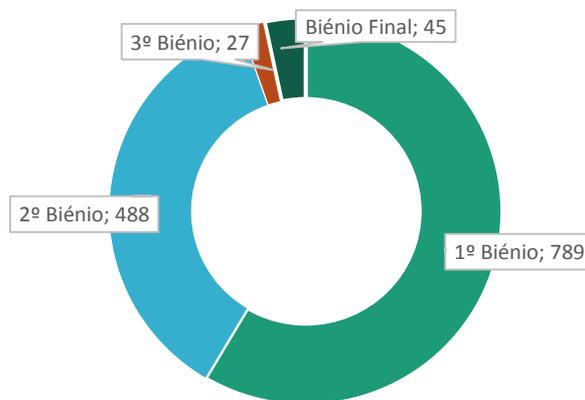
Relatórios de Execução e Progresso

Execução e Progresso dos ARCE em curso

Implementação de medidas

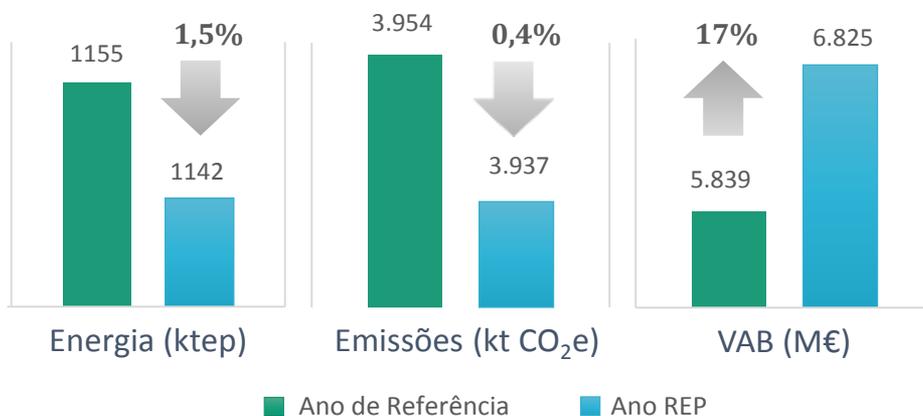


Entrega de relatórios



Com base em 1349 Relatórios de Execução e Progresso entregues, a maioria dos quais referente ao 1º biénio de vigência do ARCE, verifica-se, face ao ano de referência de cada plano aprovado, uma redução de 1,5% do consumo de energia, a manutenção das emissões de GEE e um aumento de 17% do VAB gerado pelas instalações. Estas evoluções incidem sobre as variáveis macro e não têm em conta o cumprimento dos indicadores.

Resultados



Verifica-se que até à data, em 697 PReN com REPs aprovados, foi implementado cerca de 96% do potencial de economia de energia.